

Gradual. Construção começa a ser ocupada a partir de dezembro

Sede da Petrobras entra em operação

CARLOS ALBERTO SILVA



ESTRUTURA. Edifício foi planejado para ser ambientalmente correto e mais econômico do que os prédios convencionais

Prédio foi planejado para abrigar até 3 mil funcionários, mas vai funcionar, até 2014, com 1,5 mil pessoas

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ Cinco anos depois de iniciadas as obras, finalmente a sede da Petrobras no Espírito Santo, que está sendo construída na Praia do Canto, em Vitória, começará a ser ocupada a partir do próximo mês. Planejado para abrigar até 3 mil funcionários, o prédio funcionará, até 2014, com cerca de 1,5 mil empregados, conforme está previsto pela direção da companhia.

Planejada para ser ambientalmente correta e mais econômica do que os edifícios comerciais tradicionais, a sede da Petrobras no Estado será a mais moderna da companhia no país. A ocupação da nova sede será por eta-

pas e a primeira equipe a ir para o local será a de serviços gerais que ajudará outras equipes a fazerem a mudança de local de trabalho.

Em função do aumento dos negócios da empresa no Espírito Santo nos últimos anos, a estatal acabou aumentando o número de locais onde estão alojados seus funcionários. Considerando os empregados da própria estatal e de suas subsidiárias, como a BR Distribuidora e Transpetro, a empresa ocupa escritórios em 15 prédios em Vitória.

GRADUAL

Com previsão de ocupação gradual, os funcionários da estatal e das subsidiárias deverão estar todos na nova sede a partir de julho de 2011. Segundo a gerência-geral da empresa no Estado, alguns setores dependem de outros, como o de informática e, por isso, deverão ir para a sede nova somente depois que a

Preço

R\$ 580 milhões

■ É o valor dos gastos da Petrobras com a construção da sede da empresa em Vitória, que será a mais moderna da empresa no país.

área de informática já estiver acomodada no prédio novo.

Ainda segundo a gerência da companhia, “o principal objetivo da nova sede é a integração da força de trabalho administrativa da empresa em Vitória”. A assessoria da companhia esclareceu que, em função da inauguração do prédio na Praia do Canto, não há planos de contratação de número maior de aprovados em concurso público.

“A Petrobras tem mantido

seu processo de admissão conforme seus projetos entram em operação, de acordo com o seu plano estratégico, e com foco principal nas atividades operacionais”, esclareceu a assessoria de imprensa da Petrobras no Estado.

O projeto do edifício da estatal foi escolhido a partir de um concurso realizado em nível nacional realizado em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB). Realizado em meados de 2005, o concurso foi vencido pelo arquiteto Sidônio Porto, profissional de São Paulo. Nesta época, a estatal planejava gastar cerca de R\$ 90 milhões nas obras.

Mas, em meados de 2006 quando o projeto ficou pronto e as empresas foram contratadas, a obra foi orçada em R\$ 486 milhões. Agora, cinco anos depois, a empresa confirmou que foram feitas adequações ao contrato que resultaram num total de R\$ 580 milhões.